Teoria de Linguagens – overview

(Prof. Marco Rodrigo Costa)

Conceitos básicos

- Alfabeto (Σ): conjunto finito de símbolos
- Símbolo (ou caractere): entidade abstrata, não definida formalmente, como números, letras e outros
- Palavra (ou cadeia, ou sentença) (w): sequência finita de símbolos do alfabeto justapostos
 - Palavra vazia (ε): palavra sem símbolo
 - Σ^* : conjunto de todas as palavras possíveis sobre Σ
 - <u>Σ+</u>: conjunto de todas as palavras possíveis sobre Σ excetuando-se a palavra vazia ⇒ Σ+ = Σ* ε

Linguagem Formal

- <u>Linguagem formal</u>: é um conjunto de palavras sobre um alfabeto
 - Exemplo: considere o alfabeto $\Sigma = \{a, b\}$. São exemplos de linguagens sobre Σ :
 - Conjunto vazio: = { }
 - Conjunto formado pela palavra vazia = { ε }
 - Conjunto de palíndromos (palavras que têm a mesma leitura da esquerda para a direita): {ε, a, b, aa, bb, aba, aaaa,...} ⇒ linguagem infinita

Gramática

- Gramática: é uma quádrupla ordenada G = (V, T, P, S), onde:
 - V é um conjunto finito de símbolos variáveis ou não-terminais
 - T é um conjunto finito de símbolos terminais disjunto de V
 - P é um conjunto finito de pares, denominados regras de produção, onde a primeira componente é palavra de (V ∪ T)* e a segunda componente é palavra de (V ∪ T)*
 - S é um elemento de V denominado variável inicial
- Uma regra de produção (α, β) é representada por $\alpha \to \beta$
- As regras de produção definem as condições de geração das palavras da linguagem ⇒ gramática é formalismo de geração
- $\alpha \rightarrow \beta_1, \alpha \rightarrow \beta_2, ..., \alpha \rightarrow \beta_n \equiv \alpha \rightarrow \beta_1 |\beta_2| ... |\beta_n|$

Gramática...

- Derivação: seja G = (V, T, P, S), uma gramática. Uma derivação é um par da relação denotada por ⇒ com domínio em (V ∪ T)* e contra-domínio em (V ∪ T)*. Logo, uma derivação (α, β) é representada por α ⇒ β
 - A derivação é a substituição de uma subpalavra de acordo com uma regra de produção

Gramática...

 <u>Linguagem gerada</u>: seja G = (V, T, P, S), uma gramática. A linguagem gerada pela gramática G, denotada por L(G), é composta por todas as palavras de símbolos terminais deriváveis a partir do símbolo inicial S, ou seja:

$$L(G) = \{ w \in T^* \mid S \Rightarrow^+ w \}$$

 Gramáticas equivalentes: duas gramáticas G₁ e G₂ são ditas equivalentes se, e somente se, L(G₁) = L(G₂).

Gramática...

- Convenções: utiliza-se, para:
 - Símbolos variáveis: A, B,..., S, T
 - Símbolos terminais: a, b,..., s, t
 - Palavras de símbolos terminais: u, v, w, x, y, z
 - Palavras de símbolos terminais ou variáveis: α , β ...
- Exemplos (gramática, derivação e linguagem gerada):
 - $V = \{S, A, B\}, T = \{a, b\}, P = \{S \rightarrow AB, A \rightarrow a, B \rightarrow b\}$
 - <Exemplo 22, pgs. 24 e 25, ref. Menezes>

Sistema de Estados Finitos

- <u>Sistema de Estados Finitos</u>: é um modelo matemático de sistema com entradas e saídas discretas
- Pode assumir um número finito e pré-definido de estados
- Cada estado resume somente as informações do passado necessárias para determinar as ações para a próxima entrada
- Exemplo clássico: elevador. Não memoriza as requisições anteriores. Cada "estado" sumariza as informações "andar corrente" e "direção de movimento". As entradas são as requisições pendentes
- Exemplos: autômatos finitos (determinísticos ou não), autômatos com pilha e máquinas de Turing

Linguagens Formais – Contextos

- Teoria de linguagens
 - Projetos de Linguagens de Programação
 - Reconhecedores e tradutores de Linguagens de Programação. Especificamente, por exemplo, nas fases de análise léxica e sintática
- Implementação de linguagens
 - Empregada em técnicas de desenvolvimento de compiladores
- Problemas computacionais
 - Útil no estudo de viabilidade computacional de soluções de problemas
- Conceitos de linguagens de programação
 - Útil para melhor programação e projetos de linguagens